39º CBP Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Colestase Em Pacientes Admitidos Em Unidade De Terapia Intensiva De Hospital Pediátrico

Autores: HUDSON JOSÉ CACAU BARBOSA (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), VINÍCIUS CUNHA FAGUNDES (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), RACHEL ALMEIDA DOS SANTOS (HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA)

Resumo: Introdução: A imaturidade do trato gastrintestinal no recém-nascido prematuro, assim como malformações congênitas ou adquiridas impedem o suporte nutricional via enteral. Nesses casos utiliza-se a Nutrição Parenteral Total (NPT), que apresenta várias complicações como a colestase. Objetivo: Avaliar a frequência de colestase associada à NPT, avaliar fatores de risco envolvidos, comparar com os resultados obtidos na literatura. Métodos: Estudo transversal retrospectivo realizado mediante análise de 76 prontuários de pacientes atendidos de 01 maio de 2018 a 30 maio de 2019. Foram incluídos pacientes com NPT por até sete dias ou mais. Nos pacientes colestáticos foi avaliada relação com faixa etária, prematuridade, sexo, relação com grande cirurgia, peso ao nascer e diagnóstico dos pacientes. Resultados: Não houve relevância estatística na associação de NPT e colestase com faixa etária (0,1) prematuridade (0,16), baixo peso ao nascer (0,10), grande cirurgia (0,14) e sexo (0,27), pois apresentaram p valor 0,05. Há relevância estatística entre os diagnósticos e os casos de colestase associados à NPT (p valor 0,001). A principal condição documentada foi sepse (51 casos dos 76 documentados). Discussão: Tempo de uso de nutrição parenteral é fator de risco associado à colestase. Os pacientes que utilizaram NPT por até sete dias tiveram taxas de colestase inferiores (30,3) em comparação aos que utilizaram por mais sete dias (68,4). Na literatura consultada o uso acima de 14 dias de NPT esteve associado ao aumento dos casos de colestase. A diferença provavelmente reside no tamanho da amostra que utilizamos. Conclusão: Concluiu-se tempo de NP principal fator relacionado à colestase. É de grande importância os controles periódicos durante o uso da NPT. Início mais precoce possível da dieta enteral é a melhor maneira de se evitar colestase.